



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito da dessecação em pré-colheita na produtividade e qualidade de sementes de aveia branca
Autor	GUILHERME OLIVEIRA
Orientador	LUIZ CARLOS FEDERIZZI

Efeito da dessecação em pré-colheita na produtividade e qualidade de sementes de aveia branca

Guilherme Oliveira, Luiz Carlos Federizzi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A dessecação em pré-colheita constitui-se em uma prática de manejo que vem sendo adotada com frequência na cultura da aveia branca (*Avena sativa* L.), com a finalidade de uniformizar a maturação de sementes e antecipar a colheita visando a semeadura de soja. A aplicação de herbicidas, enquanto as plantas estão metabolicamente ativas, pode comprometer a germinação das sementes e inviabilizar sua comercialização. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de três herbicidas na dessecação em pré-colheita sob a produtividade e a qualidade de grãos de cinco genótipos de aveia branca. O experimento foi realizado na Estação Experimental Agrônômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizada no município de Eldorado do Sul, RS, no ano de 2018. Os genótipos avaliados foram URS Altiva, URS Brava, URS Corona, URS Taura e UFRGS 146155-3. Os herbicidas aplicados em pré-colheita foram: Glifosato, Glufosinato de amônio e Paraquat, nas doses de 2,5 l ha⁻¹; 2,0 l ha⁻¹ e 2,0 l ha⁻¹, respectivamente. O delineamento experimental utilizado foi de parcelas subdivididas com três repetições, no qual o fator herbicida foi alocado nas parcelas principais, enquanto os genótipos compuseram as subparcelas. Cada unidade experimental foi composta por cinco linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas em 0,20 m entre si. A semeadura foi realizada de forma mecanizada, sob sistema plantio direto, em 03/08/2018. A densidade de semeadura foi de aproximadamente 350 sementes viáveis por m². Os tratamentos culturais foram realizados de acordo com as recomendações técnicas da cultura da aveia. As aplicações dos herbicidas através da utilização de um pulverizador costal pressurizado com CO₂ foram realizadas na maturação fisiológica de cada cultivar (Estádio 83 a 87 da escala Zadoks). A colheita das parcelas foi realizada sete dias após as aplicações. Posteriormente, foram realizadas as seguintes avaliações: rendimento de grãos (kg ha⁻¹), massa de mil sementes (g), peso do hectolitro (kg hct⁻¹), germinação (%). O fator herbicida, assim como a interação herbicida *versus* genótipo não foi significativa para nenhuma das variáveis analisadas. Houve diferenças significativas entre os genótipos para rendimento de grãos, massa de mil sementes e peso do hectolitro. A cultivar URS Brava foi a mais produtiva com 3565 kg.ha⁻¹, contudo na comparação estatística com os outros genótipos, diferiu estatisticamente de todos, com exceção da URS Corona que produziu 3181 kg.ha⁻¹. Para o peso de hectolitro, a cultivar URS Altiva foi superior, alcançando 53,23 kg hct⁻¹. A URS Corona apresentou maior massa de mil sementes, com aproximadamente 34 gramas, sendo 7 gramas mais pesado que o genótipo de menor massa de mil sementes. Em relação a germinação, não houve diferenças significativas entre os genótipos, assim como não houve entre os herbicidas. Esses resultados demonstram que possivelmente pela aplicação ter ocorrido na maturação fisiológica, momento em que não ocorre mais translocação de nutrientes para as sementes, os herbicidas não causaram efeitos adversos nas sementes. Os resultados evidenciam que a aplicação de diferentes herbicidas em pré-colheita, não afetam o rendimento e a qualidade de grãos em distintos genótipos de aveia branca.